

Demandas e Contextos da Educação no Século XXI 2

Karina Durau
(Organizadora)



 **Atena**
Editora

Ano 2019

Karina Durau
(Organizadora)

Demandas e Contextos da Educação no Século XXI 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D371 Demandas e contextos da educação no século XXI 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Karina Durau. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Demandas e Contextos da Educação no Século XXI; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-083-4

DOI 10.22533/at.ed.834190402

1. Educação. 2. Ensino superior – Brasil. I. Durau, Karina.

CDD 378.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Demandas e contextos da educação no século XXI” apresenta um conjunto de 62 artigos organizados em dois volumes, de publicação da Atena Editora, que abordam temáticas contemporâneas sobre a educação no contexto deste século nos vários cenários do Brasil. No primeiro volume são apresentados textos que englobam aspectos da Educação Básica e, no segundo volume, aspectos do Ensino Superior.

Práticas pedagógicas significativas, avaliação, formação de professores e uso de novas tecnologias ainda se constituem como principais desafios na educação contemporânea. São tarefas desafiadoras, porém que atraem muitos pesquisadores, professores e estudantes que buscam discutir esses temas e demonstram em suas pesquisas que o conhecimento sobre todos os aspectos que envolvem os processos de ensino e de aprendizagem na Educação Básica e no Ensino Superior requerem uma prática pedagógica reflexiva. Muitas pesquisas indicam que cada grupo de docentes e discentes, em seus contextos social e cultural, revelam suas necessidades e demandam uma reelaboração sobre concepções e práticas pedagógicas para os processos de ensino e de aprendizagem.

Nessa perspectiva, o volume I desta obra é dedicado aos pesquisadores, professores e estudantes que se aplicam aos estudos de toda a complexidade que envolve os processos de ensino e de aprendizagem da Educação Básica, incluindo reflexões sobre políticas públicas voltadas para a educação, práticas pedagógicas, formação inicial e continuada de professores, avaliação e o uso de novas tecnologias na educação.

Já o volume II é dedicado aos pesquisadores, professores e estudantes que se interessam pelas demandas do Ensino Superior, como a relação entre a teoria e a prática em diversos cursos de graduação, seus processos de avaliação e o uso de tecnologias nesse nível da educação.

Assim esperamos que esta obra possa contribuir para a reflexão sobre as demandas e contextos educacionais brasileiros com vistas à superação de desafios por meio dos processos de ensino e de aprendizagem significativos a partir da (re) organização do trabalho pedagógico na Educação Básica e no Ensino Superior.

Karina Durau
(Organizadora)

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INTRODUÇÃO DO REGIME UNIVERSITÁRIO COMO REGRA BÁSICA DE ORGANIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UMA ANÁLISE LEGAL, HISTÓRICA E EDUCACIONAL	
Edelcio José Stroparo Eduardo José Ramalho Stroparo	
DOI 10.22533/at.ed.8341904021	
CAPÍTULO 2	18
SOB AS ORDENS DA IGREJA: AS AÇÕES DE DOM LUCIANO JOSÉ CABRAL DUARTE NA CONSTRUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO GINÁSIO DE APLICAÇÃO DE SERGIPE (1960-1965)	
Ane Rose de Jesus Santos Maciel Danilo Mota de Jesus Josefa Eliana Souza Patrícia de Sousa Nunes Silva	
DOI 10.22533/at.ed.8341904022	
CAPÍTULO 3	34
PARTICIPAÇÃO COMO ESTRATÉGIA UNIVERSITÁRIA NA PERSPECTIVA DE UMA SOCIEDADE MULTIDIMENSIONAL	
Fabiana Pinto de Almeida Bizarria Mônica Mota Tassigny Flávia Lorenne Sampaio Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.8341904023	
CAPÍTULO 4	54
DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR E TECNOLOGIAS DIGITAIS: POSSÍVEIS CAMINHOS	
Vicente de Paulo Morais Junior	
DOI 10.22533/at.ed.8341904024	
CAPÍTULO 5	62
O ENSINO DE ODONTOLOGIA NA AMÉRICA DO SÉCULO XIX	
Danilo Mota de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.8341904025	
CAPÍTULO 6	72
A EVOLUÇÃO DO ENSINO FARMACÊUTICO NO BRASIL: IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E EFETIVA ATUAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	
Viviane Cecília Kessler Nunes Deuschle Gabriela Bonfanti Azzolin Josiane Woutheres Bortolotto Regis Augusto Norbert Deuschle Rita Leal Sperotto	
DOI 10.22533/at.ed.8341904026	

CAPÍTULO 7 84

PERFIL DOS ALUNOS DE UMA DISCIPLINA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – BRASIL

Mariana Gomes Lourenço Simões
André Ribeiro da Silva
Jítone Leônidas Soares
Cássio Murilo Alves Costa
Sílvia Emanoella Silva Martins de Souza
Eldernan dos Santos Dias
Guilherme Lins de Magalhães
Jônatas de França Barros

DOI 10.22533/at.ed.8341904027

CAPÍTULO 8 93

A COMISSÃO DE SANEAMENTO E PROFILAXIA RURAL DA PARAÍBA: OS LIMITES DA INSTITUCIONALIZAÇÃO

Silvera Vieira de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.8341904028

CAPÍTULO 9 105

EDUCAÇÃO PROBLEMATIZADORA NA CULTURA DA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tereza Natália Bezerra de Lima
Joelma Laurentino Martins de Souza
Maria Eduarda Lima de Carvalho
Márcia Andréa Albuquerque Santos de Mendonça
Nathália Santos de Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.8341904029

CAPÍTULO 10 112

A TRANSIÇÃO DAS MULHERES TRANSEXUAIS NA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM

Janaina Pinto Janini
Rosângela da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.83419040210

CAPÍTULO 11 128

O APOIO PSICOLÓGICO EM UMA UNIDADE DE HEMODIÁLISE

Aline Rosa da Costa
Lucas de Moura Lima
Maurício Campos

DOI 10.22533/at.ed.83419040211

CAPÍTULO 12 134

PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS DE PACIENTES SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE

Aline Alves Fernandes
Rayrane Clarah Chaveiro Moraes
Renata Alessandra Evangelista
Alexandre de Assis Bueno

DOI 10.22533/at.ed.83419040212

CAPÍTULO 13 141

O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS: A PRODUÇÃO EM DISSERTAÇÕES E TESES

Laerty Garcia de Sousa Cabral
Monique Gonçalves Alves
Rosely Cabette Barbosa Alves
Paulo César Goglio

DOI 10.22533/at.ed.83419040213

CAPÍTULO 14 154

O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS: A PRODUÇÃO EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Monique Gonçalves Alves
Laerty Garcia de Sousa Cabral
Rosely Cabette Barbosa Alves
Paulo César Goglio
Fátima dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.83419040214

CAPÍTULO 15 164

EXTRAÇÃO E ANÁLISE DO ÓLEO ESSENCIAL DE *PROTIUM HEPTAPHYLLUM*: UM RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA

Sidney Gonçalo de Lima
Eduard David Simões Mourão
Beatriz da Silva Rodrigues
Giovanna Morghanna Barbosa do Nascimento
Josieli Lima da Silva
Wanessa Sales de Almeida
Luciana Nobre de Abreu Ferreira
Francisco Eroni Paz Santos

DOI 10.22533/at.ed.83419040215

CAPÍTULO 16 176

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO III: UMA VIVÊNCIA POSITIVA COM APICULTORES DA CIDADE DE JAGUARARI

Ruth Lêdja da Silva Ferreira de Araújo
Calixto Júnior de Souza
Ester Doanni da Silva Ferreira Dias
Andrezza Tuanny Martins da Silva
Maria Muritiba de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.83419040216

CAPÍTULO 17 180

OS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS DA CADEIA PRODUTIVA DO SETOR AUTOMOTIVO DO SUDESTE GOIANO

Sara da Costa Fernandes
Vagner Rosalem
Euclides Fernandes dos Reis
Márcio do Carmo Boareto
Vanessa Bitencourth dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.83419040217

CAPÍTULO 18	193
LOGOS - CADERNO DE ESTUDOS E EXERCÍCIOS DE LÓGICA DO AMBIENTE DE ENSINO HERÁCLITO	
Fabiane Flores Penteado Galafassi Cristiano Galafassi João Carlos Gluz Rosa Maria Vicari	
DOI 10.22533/at.ed.83419040218	
CAPÍTULO 19	205
A CULTURA DE MASSA E A ARTE EDUCAÇÃO BRASILEIRA	
Edilmar Marcelino Ana Beatriz Buoso Marcelino	
DOI 10.22533/at.ed.83419040219	
CAPÍTULO 20	219
ENSINO DE ANTROPOLOGIA E A HUMANIZAÇÃO ANTROPOLÓGICA: OS DESDOBRAMENTOS EDUCATIVOS NOS ESTUDO DAS DIFERENÇAS CULTURAIS	
Ivan Penteado Dourado	
DOI 10.22533/at.ed.83419040220	
CAPÍTULO 21	239
O NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS DO CURSO DE DIREITO DA UNICRUZ COMO UMA FERRAMENTA DE ENSINO DA PRÁTICA PROCESSUAL: POSSIBILITANDO O ACESSO À JUSTIÇA DA COMUNIDADE CARENTE	
Jéssica Reis Silvano Barbosa Vanessa Mastella Soares Raquel Buzatti Souto	
DOI 10.22533/at.ed.83419040221	
CAPÍTULO 22	246
AGÊNCIAS REGULADORAS E GOVERNANÇA REGULATÓRIA AMPLIANDO REFLEXÕES PARA AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Flavine Meghy Metne Mendes Alcides Fernando Gussi	
DOI 10.22533/at.ed.83419040222	
CAPÍTULO 23	263
A GESTÃO DE RISCOS DE DESASTRES SOCIONATURAIS NA PERSPECTIVA DA ENGENHARIA DE RESILIÊNCIA	
Andréa Jaeger Foresti Luiz Antônio Bressani Cornélia Eckert Luiz Carlos Pinto da Silva Filho	
DOI 10.22533/at.ed.83419040223	
CAPÍTULO 24	281
A CONTRIBUIÇÃO DO ORIENTADOR EDUCACIONAL NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS	
Edla Maria Gordiano Chagas	
DOI 10.22533/at.ed.83419040224	
SOBRE A ORGANIZADORA	289

EDUCAÇÃO PROBLEMATIZADORA NA CULTURA DA SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tereza Natália Bezerra de Lima

Universidade de Pernambuco, Curso de Residência em Saúde Coletiva – Recife (PE).

Joelma Laurentino Martins de Souza

Universidade de Pernambuco, Curso de Residência em Saúde Coletiva – Recife (PE).

Maria Eduarda Lima de Carvalho

Universidade de Pernambuco, Curso de Residência em Saúde Coletiva – Recife (PE).

Márcia Andréa Albuquerque Santos de Mendonça

Universidade de Pernambuco – Recife (PE).

Nathália Santos de Mendonça

Universidade Estácio De Sá, Graduação Em Fisioterapia – Recife (PE).

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo apresentar um relato de experiência através de ações educativas sobre a educação para cultura da Segurança do Paciente em Hospital Universitário de Pernambuco. Trata-se de um estudo descritivo, em formato de relato de caso sobre a promoção de ações educativas vivenciadas através do Projeto de Extensão intitulado como “Implementação da Cultura de Segurança do Paciente no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC): Empoderamento de Pacientes, familiares e/ou acompanhantes”. O projeto teve suas ações desenvolvidas durante o período de

março a agosto de 2017, semanalmente, nas salas de esperas dos ambulatórios do Hospital Universitário, tendo como amostra informante os pacientes, familiares e/ou acompanhantes, em situação de hospitalização. Participaram das atividades executadas: graduandos do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora Graças FENSG/UPE, graduandos do curso de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas FCM/UPE e ainda, residentes multiprofissionais vinculados ao HUOC. O trabalho permitiu uma experiência inovadora formação profissional destes, como também a todos os pacientes, familiares e/ou acompanhantes participantes das ações, provocando na universidade um olhar direcionado a grupos populacionais mais vulneráveis e, ao mesmo tempo, estimulando a elaboração de ações de saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente, Educação Problematizadora, Educação em Saúde.

ABSTRACT: The objective of this study is to provide an experience report through educative actions about education and culture of patient security in a university hospital in the state of Pernambuco, Brazil. It provides a descriptive study, in the form of a case report about educative actions through an extension project entitled as “Implementation of Patient

Security Culture in Oswaldo Cruz Hospital: Patients and family empowerment during hospitalization”. Graduated students from Nossa Senhora das Graças Nursing School and residents from Oswaldo Cruz Hospital contributed to this project. This work offered a new experience for those who were part of it, residents, students, patients and their families, and provided a new vision about the most vulnerable people and, at the same time, encouraging the creation of new action for public health system.

KEYWORDS: Patient Security, Problematic Education, Health education.

1 | INTRODUÇÃO

A segurança do paciente é uma temática de projeções mundiais, e a cada década avança-se em discussões, pois envolve a qualidade do cuidado (WEGNER et al, 2016). No Brasil, a discussão restringe-se aos profissionais de enfermagem que destacam principalmente estudos envolvendo casos de erros de medicações. Isso ocorre segundo Wegner et al (2016), porque os profissionais de saúde ainda possuem dificuldades em lidar com erros nas praxias da assistência por estes estarem associados, sobretudo, a sentimentos de culpa, incapacidade e limitações no conhecimento científico, associados ao medo de punições no âmbito social e ético, que denotam um profissional não indicado para uma assistência segura. Sendo assim, a cultura de segurança do paciente deve ser estimulada e incorporada através do fundamento de uma garantia vigente na prática do cuidado.

O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNPS), instituído no Brasil através da Portaria nº 529, em 01 de abril de 2013, expressa o compromisso do Estado com a Atenção à Saúde em todos os serviços de saúde do país, garantindo maior segurança não somente aos pacientes, como também aos profissionais envolvidos na assistência à saúde. Fundamentado em termos definidos no PNPS, foi elaborado o Plano de Segurança do Paciente (PSP). Esse instrumento delibera as atribuições do Núcleo de Saúde do Paciente (NSP), órgão necessário para a institucionalização da segurança do paciente nos estabelecimentos de saúde, sendo difundida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) (BRASIL, 2014).

Nesse cenário, em 25 de julho de 2013, através da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36 de que instaura ações de garantia à segurança do paciente, estabelecendo a obrigatoriedade da implantação do NSP nos serviços de saúde. O processo de efetuação do NSP veio para contribuir em alguns aspectos como: a diminuição de riscos, a absorção de práticas relacionadas à segurança do paciente e melhoria da qualidade de assistência prestada nos serviços de saúde do país, reafirmando sua importância e necessidade de promover uma assistência de qualidade (BRASIL, 2014). Nesse sentido, destaca-se que a segurança do paciente é um requisito para a qualidade do cuidado, por meio da gestão do processo de trabalho coletivo. (NOGUEIRA e RODRIGUES, 2015).

Considerando a implementação da cultura de segurança do paciente, a Educação em Saúde tem um papel fundamental na superação dos limites demonstrados durante a assistência à saúde, Junqueira; Santos, 2013 descreve que a educação em saúde tem sido uma estratégia empregada pelos profissionais com o objetivo de desenvolver uma consciência crítica das causas reais dos seus problemas, gerando mudança de comportamentos. Apresentando um importante papel na transformação social, reformulação de costumes, aceitação de novos valores (SANTOS; PEREIRA, 2017).

Seguindo essa linha de pensamento a Metodologia Problematizadora vem como um novo plano educacional, na qual trabalhando a construção de conhecimentos a partir da vivência de experiências significativas (COSTA, 2017). A metodologia problematizadora é construída no estudo de problemas propostos, Bordenave e Pereira, 2002 revelam como estratégia inovadora na área educacional, tendo fundamento no pensamento freireano.

Percebe-se que a segurança do paciente é uma temática ainda pouco abordada, principalmente no ambiente hospitalar, pois envolve inúmeras questões culturais, tais como: o lidar com o erro profissional, a hierarquização dos cargos, falhas assistenciais, práticas inadequadas e ultrapassadas, enfoque na doença e entre outras (WEGNER et al, 2016). Assim, a cultura de segurança do paciente deve ser estimulada e incorporada através do fundamento de uma assistência segura.

Diante de tais prerrogativas, o objetivo deste artigo é apresentar um relato de experiência através ações educativas sobre a educação para cultura da Segurança do Paciente num Hospital Universitário em Pernambuco.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo em formato de relato de experiência, fruto de ações educativas desenvolvidas em um Projeto de Extensão intitulado Implementação da Cultura de Segurança do Paciente no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC): empoderamento de Pacientes, familiares e/ou acompanhantes, aprovado no Edital PROEC/UPE nº 01/2017 na qual apresenta como objetivo geral, implementar a cultura de Segurança dos Pacientes, para pacientes, familiares e/ou acompanhantes, aprimorando as ações do Núcleo de Segurança do Paciente no HUOC.

Assim, essas ações consistem em informar e empoderar os pacientes, familiares e/ou acompanhantes do conhecimento sobre a Segurança do Paciente. Com a participação de graduandos do curso de bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora Graças FENSG/UPE, graduandos do curso de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas FCM/UPE, e também residentes multiprofissionais vinculados ao HUOC, e desenvolvido nas salas de espera ambulatoriais no hospital universitário, semanalmente, no período de março a agosto de 2017.

O cenário do estudo se constituiu das salas de esperas dos ambulatórios do Hospital Universitário, e tendo como amostra informante os pacientes, familiares e/ou acompanhantes, em situação de hospitalização, além de atingir um número significativo de pessoas devido a rotatividade do ambiente hospitalar, e que essa população adquira um papel multiplicador na sociedade, assim como em seus lares, mostrando a importância da temática.

Na construção das ações, foi escolhida a ferramenta da Metodologia Problematizadora com a finalidade de sensibilizar e desenvolver no indivíduo e, no grupo, a capacidade de analisar a sua realidade de uma maneira crítica, tornando-os “sujeitos” e não simples “objetos” de absorção de informações (GIRONDI; NOTHAFT; MALLMAN, 2006).

Por promover uma maior comunicação, as ações foram erguidas em roda de conversa, tanto de maneira individual, quanto coletiva, proporcionado um ambiente de aprendizagem em conjunto, criando um vínculo de maneira mais efetiva, assim como promover um espaço para aplicação do conhecimento construído (BEZERRA, 2012).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para fins didáticos a experiência será descrita em seis etapas distintas, que representam a totalidade das ações do projeto de extensão e como também a organização das atividades desenvolvidas. No primeiro momento constitui na seleção dos alunos participantes, apresentação da organização do projeto de extensão e uma revisão bibliográfica.

No segundo momento, foi à operacionalização e planejamento das ações educativas. Foram construídos banners e uma cartinha explicativa, com o objetivo de empoderar os pacientes, familiares e/ou acompanhantes sobre o conhecimento sobre segurança do paciente. Sendo possível observar o banner na figura 1.



Figura 1 – material expositivo na atividade educativa

Nesse processo de construção do material explicativo, foi utilizado como base o Método do Arco de Caherles Maguerz, que é construído em cinco etapas: observação da realidade e definição de um problema de estudo; definição dos postos-chaves; teorização; hipóteses de solução e aplicação à realidade (BORDENAVE; PEREIRA, 2002).

Em cada fase do Método do Arco, os educandos do projeto de extensão foram observando as vantagens e limitações das ações educativas e também apontar propostas de superação dos mesmos. De acordo Gomes; Mehry (2011), a utilização dessa metodologia na saúde gera a mudança de hábitos, universalização das ações em saúde, promoção e prevenção de doença, e até mesmo a construção coletiva do conhecimento a partir da própria realidade.

Algumas vantagens observadas foram: maior interação dos pacientes familiares e/ou acompanhantes com os profissionais de saúde; criação do vínculo; valorização pelos profissionais da escuta ativa; empoderamento dos pacientes e seus acompanhantes quanto a sua própria segurança a partir da informação em qualquer ambiente mesmo fora do âmbito hospitalar; e entre outras. As limitações observadas foram: a falha de comunicação; a postura profissional; negação de um cuidado individualizado ao paciente; olhar mais humanizado ao paciente, familiar e/ou acompanhante. Na literatura Wegner, 2016 relata que a cultura da segurança do paciente objetiva uma transformação prática na compreensão do cuidado, e é necessária a promoção de um bom relacionamento e cooperação na equipe.

O terceiro momento buscou-se a necessidade de organizar as ações educativas de maneira semanal devido à rotatividade dos pacientes no hospital universitário, com duração de 20 a 40 minutos, dependendo das discussões que a temática. Desta forma, foi possível organizar o projeto com a finalidade de trazer diversas modificações conceituais e práticas na área de saúde no hospital universitário, e por ser um ambiente de formação de profissional, e é o primeiro lugar onde os acadêmicos da área de saúde tem o primeiro contato com o sistema público e atuam na assistência de alta complexidade, na educação em saúde, extensão e pesquisa (BEZERRA, 2012).



Figura 2 – apresentação da temática aos pacientes, familiares e/ou acompanhantes.

No quarto momento elaboração e apresentações dos relatórios mensais das atividades educativas, no final de cada ação foi realizada um registro das experiências e suas percepções pessoais. Já no quinto momento foi estimulada a participação dos educandos em eventos científicos nacionais e internacionais. E por final, a elaboração do relatório final da experiência, e será desenvolvida no termino do projeto que será em dezembro de 2017.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência proporcionada pelo projeto descrito permitiu uma experiência inovadora e única na formação profissional dos pesquisadores, como também para todos os pacientes, familiares e/ou acompanhantes que estiveram nos momentos, despertando questionamentos e assumindo uma mudança na cultura da segurança do paciente, transformando-os em verdadeiros educadores em saúde.

Dessa forma, o trabalho sugere a promoção e o incentivo a ações que despertem na universidade um olhar direcionado para grupos populacionais mais vulneráveis e, ao mesmo tempo, estimule a elaboração de ações de saúde pública, assim como o projeto vai colaborar para a melhoria das atividades do Núcleo de Segurança do Paciente, já existente no hospital universitário.

O trabalhar com metodologia problematizadora em ações educativas exige constante reflexão e diálogo entre os envolvidos, tendo o cuidado de permanentemente recriar as formas de fazer processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, o projeto de extensão tem auxiliado e contribuído diretamente na pesquisa, enobrecendo o ensino e certificando a universidade a refletir na sociedade de forma positiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília: Anvisa, 2014.

BEZERRA, Ana Lúcia Queiroz et al. O processo de Educação Continuada na visão de enfermeiros de um hospital universitário. Revista Eletrônica de Enfermagem. Goiânia, v.14, n. 3, jul/sep. 2012. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v14/n3/v14n3a19.htm>>. Acesso em: 28 de agosto de 2017.

BORDENAVE, Juan Dias; PEREIRA. M. Estratégias de Ensino-aprendizagem. Petrópolis: Rio de Janeiro, 2002.

COSTA, Luana Jesus de Almeida da. A Metodologia Problematizadora da Educação Popular na formação em Saúde da UFPB. 2017. 131 f. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Modelos de Decisão e Saúde, Universidade Federal da Paraíba, Joao Pessoa. 2017.

GIRONDI, Juliana Balbinot Reis; NOTHAFT, Simone Cristine dos Santos; Mallmann, Franciele Maria Bridi. A Metodologia Problematizadora utilizada pelo Enfermeiro na Educação Sexual de Adolescentes. *Cogitare Enfermagem*. Curitiba, v. 11, n. 2, maio-agosto, 2006, p. 161-165.

GOMES, L.B; MEHRY, E.E. Compreendendo a educação popular em saúde: um estudo na gestão participativa das políticas de saúde. *PHYSIS*. Revista saúde coletiva. V14. N.1, P.67-83. 2011.

NOGUEIRA, Jane Walkiira da Silva; RODRIGUES, Maria Cristina Soares. Comunicação efetiva no trabalho em equipe em saúde: desafio para a segurança do paciente. *Cogitare Enfermagem*, v.20, n. 3, julho/setembro, 2015. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/40016/26245>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2018.

SANTOS, Daniel Batista Conceição dos; PEREIRA, Thamires. A Metodologia Problematizadora Utilizada na Educação Popular em Saúde. 10º Encontro Internacional de Formação de Professores. 11º Fórum Permanente de Inovação Educacional. Educação, Base Nacional Comum Curricular e Formação do Professor. Sergipe, 2017.

WEGNER, Wiliam et al. Educação para cultura da segurança do paciente: Implicações para a formação profissional. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, v.20, n. 3, julho/setembro, 2016. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127745807012>>. Acesso em: 02 de setembro de 2017.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-083-4

